

## INTRODUÇÃO

Esta obra consiste em uma versão revisada da tese de doutoramento defendida pela autora em 2013, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – Poslin, da Universidade Federal de Minas Gerais. A tese foi elaborada sob a orientação da Profa. Thaís Cristófaró e co-orientação do Prof. Rafael Laboissière. O texto original foi ajustado pontualmente, com a supressão ou substituição de algumas figuras e quadros e trechos breves, para adequação ao formato de livro, além de algumas correções. O título foi alterado para destacar a contribuição teórica fonológica original do estudo à discussão sobre o acento no português: a abordagem multirrepresentacional.

Este estudo tem como tema o acento lexical no português brasileiro (dora-vante PB), definido como a proeminência conferida a uma das sílabas de cada palavra nesta língua. Considerando o acento como um fenômeno que acontece na dimensão acústica, corporal e cognitiva, pretende-se refletir sobre os mecanismos responsáveis por sua produção e percepção. As três dimensões do acento serão abordadas seguindo a proposta da Fonologia de Laboratório (PIERREHUMBERT; BECKMAN; LADD, 2000), conjugando uma análise teórica fonológica com evidências experimentais a respeito de (1) propriedades acústicas e fonatórias

envolvidas na produção do acento; (2) interação entre proeminência acentual e acesso lexical na percepção do acento.

O objetivo geral do estudo é analisar os mecanismos de atribuição do acento lexical no português e, dessa forma, contribuir para a construção de conhecimento científico acerca da dinâmica de processamento e armazenamento de informações sonoras e prosódicas.

Quanto aos objetivos específicos, pretende-se avaliar:

- a) parâmetros acústicos e fonatórios envolvidos na produção da proeminência acentual;
- b) parâmetros acústicos relevantes para a percepção da proeminência acentual;
- c) a natureza representacional dos mecanismos de atribuição de acento;
- d) o impacto da frequência de uso na construção das representações mentais;
- e) o papel de aspectos prosódicos, morfológicos e segmentais, bem como sua interação, para a dinâmica acentual no PB.

A argumentação a ser desenvolvida nos próximos capítulos buscará demonstrar que o acento no PB é armazenado no léxico, o que está em consonância com a ideia de que informações redundantes estão presentes na representação mental (JOHNSON; MULLENIX, 1997; PIERREHUMBERT, 2001a). A acentuação como mecanismo promotor de proeminência no nível da palavra será interpretada como resultado de generalizações linguísticas e cognitivas que são responsáveis pelas tendências gerais na distribuição do acento no léxico e sua interação com a gramática. Este estudo apresenta como proposta uma modelagem em redes do fenômeno do acento, que incorpora princípios de funcionamento dos sistemas dinâmicos (BECKNER et al., 2009; BYBEE, 2010). As hipóteses a serem consideradas serão avaliadas com evidências experimentais e teóricas. A análise delineada neste estudo trará à tona algumas questões relevantes para o conhecimento sobre a sonoridade da linguagem humana, entre as quais: a interação entre ritmo e cognição, a relação entre padrões silábicos e a atribuição de acento, a consolidação de metodologias de pesquisa em ciências da fala, a fundamentação epistemológica de modelos linguísticos e a imperatividade do trabalho interdisciplinar na formulação de abordagens teóricas.

No segundo capítulo, “Da revolução cognitivista aos modelos multirrepresentacionais”, elabora-se um breve panorama sobre o estudo da linguagem em uma perspectiva cognitivista, contextualizando o surgimento da Linguística Cognitiva e dos Modelos de Uso. As teorias apresentadas são divididas em dois

grandes grupos: de um lado, os modelos formais, que veem a linguagem como um sistema computacional autônomo e inato, composto por processos formais que se aplicam serialmente sobre um léxico mínimo. De outro lado, os modelos multirrepresentacionais, que interpretam a linguagem como resultado da interação entre experiência e mecanismos cognitivos gerais, defendendo que as representações linguísticas, detalhadas e redundantes, emergem e se organizam a partir do uso. A comparação entre os modelos formais e os multirrepresentacionais é usada para contextualizar as teorias adotadas neste estudo, bem como para introduzir conceitos teóricos que serão empregados na análise do acento.

O terceiro capítulo, “O acento e produção da fala”, apresenta diferentes análises sobre o acento propostas ao longo do desenvolvimento das teorias linguísticas, fazendo um paralelo com a forma com que estas concebem os mecanismos de funcionamento e as unidades representacionais da dimensão sonora da linguagem. Além disso, nas últimas seções do capítulo, são descritas propriedades funcionais e físicas do acento no português.

O quarto capítulo, “Alguns aspectos da percepção da fala”, apresenta alguns aspectos básicos da percepção linguística, com enfoque para a complexidade envolvida na percepção da fala, a percepção de aspectos prosódicos e divergências teóricas quanto aos mecanismos perceptuais.

No quinto capítulo, “Abordagem multirrepresentacional do acento”, explora-se a possibilidade de investigar a proeminência acentual no PB com base nos princípios de teorias multirrepresentacionais sobre os sons da fala. Parte-se de uma breve incursão histórica pelo sistema acentual latino, que deu origem ao acento português, para depois propor uma abordagem do acento no português baseada no uso linguístico.

No sexto capítulo, “Análise experimental do acento”, propõe-se uma análise experimental do acento, com a finalidade de dar suporte empírico à análise teórica apresentada nos capítulos anteriores. A primeira parte do capítulo contextualiza a metodologia experimental adotada. A segunda parte é dedicada ao experimento de produção de fala; a terceira, aos três experimentos de percepção. Em cada parte, para cada experimento, são apresentados: critérios metodológicos adotados na coleta de dados, tratamento estatístico dos dados e discussão dos resultados.

Por fim, no sétimo capítulo, “Conclusões”, são retomados os resultados levantados experimentalmente e avaliados diante das reflexões teóricas desenvolvidas nos capítulos iniciais. Propõe-se uma modelagem em redes do fenômeno do acento lexical, que incorpora conceitos de modelos de uso e princípios de funcionamento dos sistemas dinâmicos.

